z

BOLETIM









Boletim Epidemiológico

Análise Epidemiológica dos casos de Coronavírus (COVID-19), na Região Sul, nº1 ano 2020

Introdução

Os coronavírus são uma extensa família de vírus que podem causar doenças em animais e humanos. Em humanos, sabe-se que vários coronavírus causam infecções respiratórias, que podem variar do resfriado comum a doenças mais graves, como a síndrome respiratória do Oriente Médio (MERS) e a síndrome respiratória aguda grave (SARS). O coronavírus descoberto mais recentemente causa a doença de coronavírus COVID-19.

COVID-19 é a doença infecciosa descoberta mais recentemente causada pelo coronavírus. Tanto o novo vírus quanto a doença eram desconhecidos antes do surto em Wuhan, China, em dezembro de 2019.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou, em 30 de janeiro de 2020, que o surto da doença causada pelo novo coronavírus (COVID-19) constitui uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional – o mais alto nível de alerta da Organização, conforme previsto no Regulamento Sanitário Internacional. Em 11 de março de 2020, a COVID-19 foi caracterizada pela OMS como uma pandemia.

COVID-19 no Brasil

O Ministério da Saúde confirmou, no dia 26/02/2020, o primeiro caso de novo coronavírus em São Paulo. O homem de 61 anos deu entrada no Hospital Israelita Albert Einstein, no dia 25/02/2020, com histórico de viagem para Itália, região da Lombardia.

O governo do Rio Grande do Sul confirmou, no dia 10/03/2020, o primeiro caso de infecção pelo novo coronavírus no Rio Grande do Sul. O homem, de 60 anos, morador de Campo Bom, esteve em Milão, na Itália, entre 16 e 23 de fevereiro.

Situação Epidemiológica da Região Sul

Segundo o Ministério da Saúde, a Região Sul concentra 25.926 (4,43%) dos casos confirmados do COVID-19 do país, possuindo 615 (2,72%) casos de óbitos, sendo a quarta região mais afetada.

Número de Casos Confirmados e Óbitos na Região

No gráfico 1 pode-se observar que o Estado do Rio Grande do Sul é o mais afetado pelo COVID-19, possuindo, até agora, um total de 10.398 afetados e 258 óbitos. Assim, sendo o Estado que possui o maior número de mortes e de casos confirmados, seguido por Santa Catarina, que por vez tem 10.034 casos confirmados e 152 óbitos e Paraná que possui 5.494 casos confirmados e 205 óbitos.

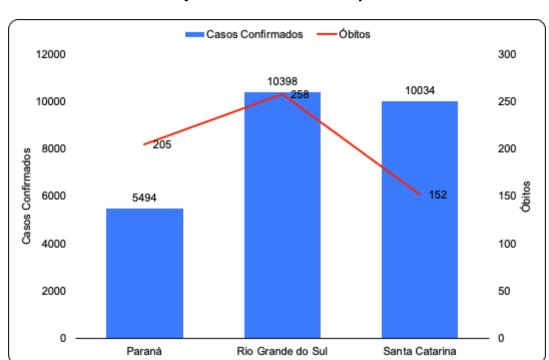
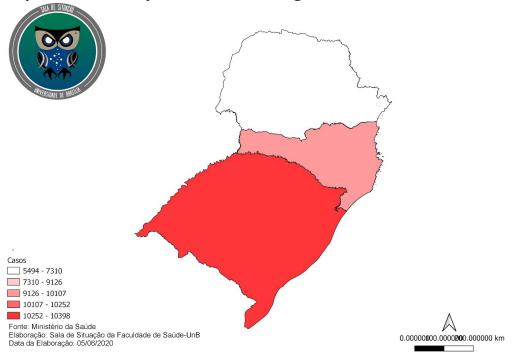
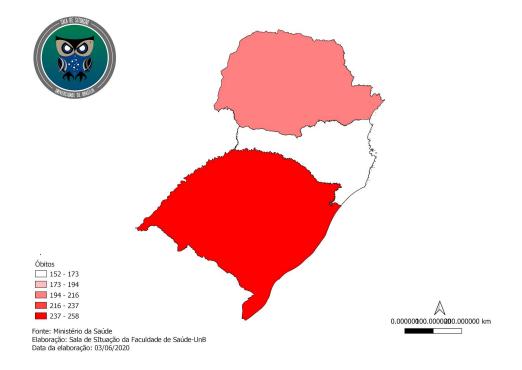


Gráfico 1 - Distribuição de Casos e Óbitos por Estado, até 03/06

Mapa 1 – Distribuição de Casos na Região Sul, até o dia 03/06/2020



Mapa 2 - Distribuição de Óbitos na Região Sul, até o dia 03/06/2020



Incidência e Letalidade de COVID-19 na Região Sul

Até o dia 03/06/2020, o Estado que apresentava a maior taxa de incidência (número de casos/ população x 100.000), foi: Santa Catarina. Todavia, ao realizar a análise a respeito da taxa de letalidade (número de óbitos/ número de casos x 100) calculada no dia 03/06/2020, percebeu-se que o maior país com essa taxa era o Paraná.

Tabela 1 – Incidência e Letalidade por Estado, até 03/06

UF	Incidência por 100 mil hab	Letalidade
Paraná	48,0	3,7
Rio Grande do Sul	91,4	2,5
Santa Catarina	140,0	1,5

Fonte: Ministério de Saúde.

Mapa 3 – Incidência de COVID-19 na Região Sul, até o dia 03/06/2020

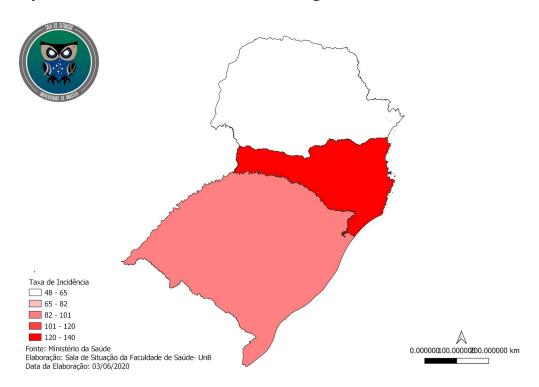
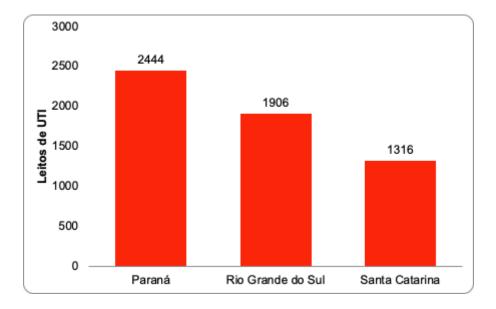


Gráfico 2 - Distribuição de Leitos de UTI por Estado, até 03/06



Respiradores

| UF Não Analisado
| 6,8 - 13,6 | 13,6 - 17,6 | 17,6 - 18,8 | 18,8 - 20

Mapa 4 – Respiradores Distribuídos por Estado da Região Sul, até o dia 03/06/2020

Situação epidemiológica do Rio Grande do Sul

onte: Ministério da Saúde

Elaboração: Sala de Situação da Faculdade de Saúde Data da Elaboração: 05/06/2020

O Rio Grande do Sul é, até então, o Estado que possui o maior número de óbitos da Região Sul e o segundo com o maior número de casos, teve seu primeiro caso confirmado no dia 09/03/2020, o primeiro óbito confirmado foi na dia 24/03/2020.

Na Figura 1 pode-se observar a progressão de casos e óbitos até o dia 03/06/2020, sendo que a suspensão das aulas no dia 19/03/2020 (Decreto nº 55.118), o fechamento do comércio começou no dia 1/04/2020 (Decreto nº 55.154), o distanciamento controlado que entrou em vigor no dia 10/05/2020 (Decreto nº 55.240) e o uso obrigatório de máscara que ocorreu, também no dia 10/05/2020 (Decreto nº 55.240). Mesmo com as medidas adotadas pelo governo percebe-se que houve um crescimento acelerado nos casos e ele ainda persiste. Porém em relação aos óbitos, pode-se observar uma pequena aceleração.

A distribuição de casos por faixa etária mostra que a faixa mais afetada pela doença é a considerada mais ativa, ou seja, na faixa etária dos 20 e 59 anos

(Gráfico 3) e em relação aos óbitos, os indivíduos acima do 50 anos são os mais atingidos.

Em relação à distribuição de casos por sexo (Gráficos 4 e 5), o sexo feminino é o que mais possui casos confirmados, e o sexo masculino apresenta a maior taxa de óbitos.

.

Figura 1 – Progressão de Casos e Óbitos e Medidas Adotadas pelo Governo, até 03/06

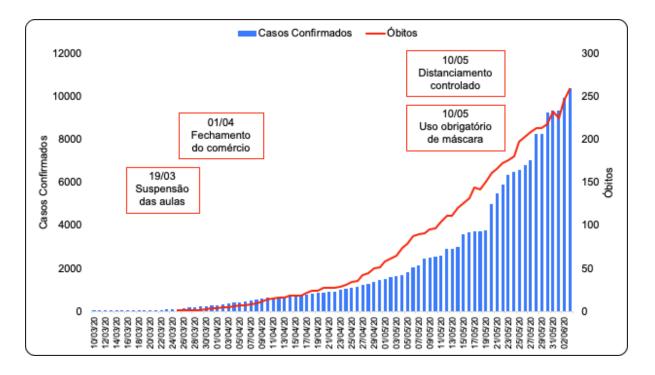


Gráfico 3 – Distribuição de Casos e Óbitos por Faixa Etária, até 03/06

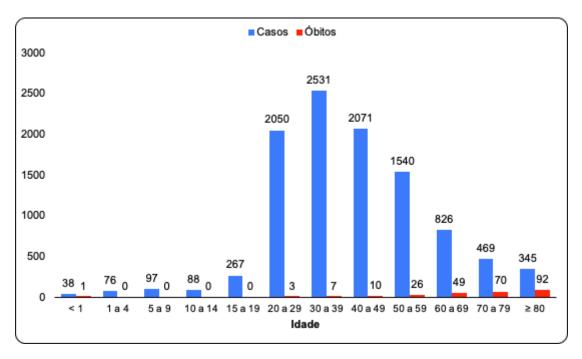
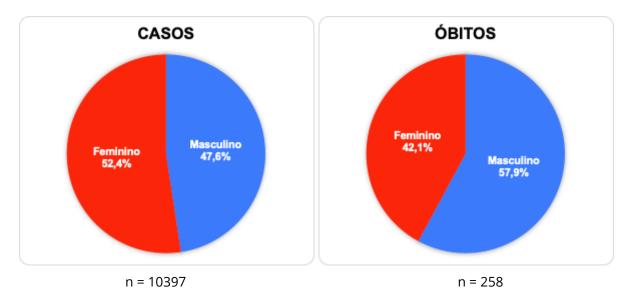


Gráfico 4 e 5 – Distribuição de Casos e Óbitos por Sexo, até 03/06



Situação epidemiológica do Santa Catarina

Santa Catarina é, até então, o Estado que possui o menor número de óbitos da Região Sul e o primeiro com o maior número de casos, teve seu primeiro caso confirmado no dia 12/03/2020, o primeiro óbito confirmado foi na dia 25/03/2020.

Na Figura 2 pode-se observar a progressão de casos e óbitos até o dia 03/06/2020, sendo que a suspensão das aulas no dia 19/03/2020 (Decreto nº 509), o fechamento do comércio começou no dia 18/03/2020 (Decreto nº 515), o isolamento social que entrou em vigor no dia 23/03/2020 (Decreto nº 525), o uso obrigatório de máscara que ocorreu, também no dia 16/04/2020 (Portaria SES nº 251) e a reabertura do comércio que voltou no dia 21/04/2020 (Portaria SES nº 256, 257 e 258). Com as medidas adotadas pelo governo percebe-se que houve um crescimento acelerado nos casos e ele ainda persiste e em relação aos óbitos, pode-se observar uma aceleração.

No Gráfico 6, é possível ver a distribuição de casos e óbitos por faixa etária, a mais acometida pela doença é entre 20 e 59 anos, em outras palavras, a

população mais ativa. Em relação à distribuição de casos por sexo, pode-se perceber, no gráfico 7 e 8, que o sexo feminino teve a maior percentagem de casos comfirmados, porém o sexo masculino teve a maior porcentagem de óbitos.

Figura 2 – Progressão de Casos e Óbitos e Medidas Adotadas pelo Governo, até 03/06

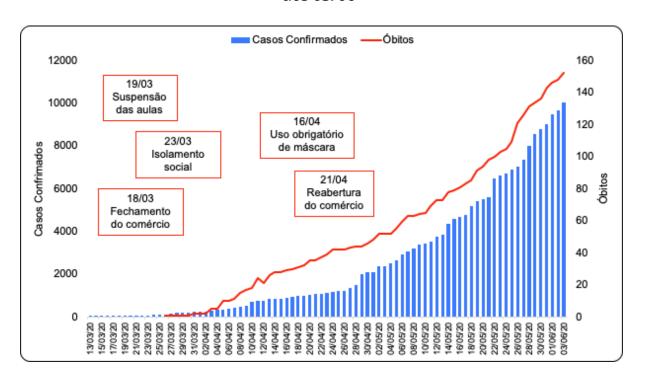


Gráfico 6 - Distribuição de Casos e Óbitos por Faixa Etária, até 03/06

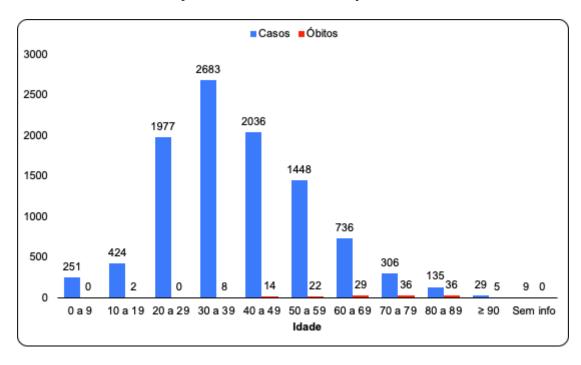
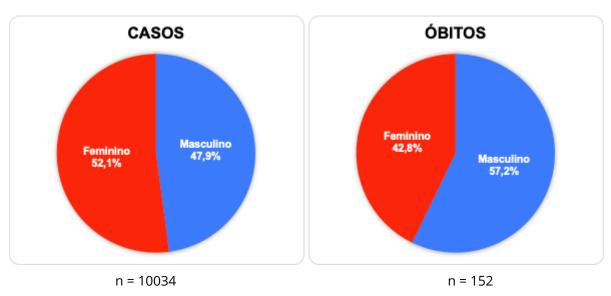


Gráfico 7 e 8 – Distribuição de Casos e Óbitos por Sexo, até 03/06



Situação epidemiológica do Paraná

O Estado do Paraná, como pode ser observado na Figura 3, teve seu primeiro caso notificado no dia 12/03/2020 e o primeiro óbito foi registrado no dia

27/03/2020.

O governo adotou algumas medidas, como a suspensão das aulas no dia 20/03/2020 (Decreto nº 4.258), no dia 19/03/2020 teve o fechamento do comércio (Decreto nº 4.301) e no dia 28/04/2020 foi declarado o uso obrigatório de máscara (Lei nº 20.189) . Observa-se um crescimento no número de casos e óbitos.

Em relação à distribuição de casos por faixa etária, como observado no Gráfico 9, a população mais acometida é a entre 20 e 59 anos, ou seja, a população economicamente ativa, já em relação aos óbitos, a mais afetada é a de acima de 50 anos. No Gráfico 10 e 11, percebe-se que o sexo feminino é o mais afetado pela doença, já o sexo masculino é o mais afetado em relação aos óbitos.

Figura 3 – Progressão de Casos e Óbitos e Medidas Adotadas pelo Governo, até 03/06

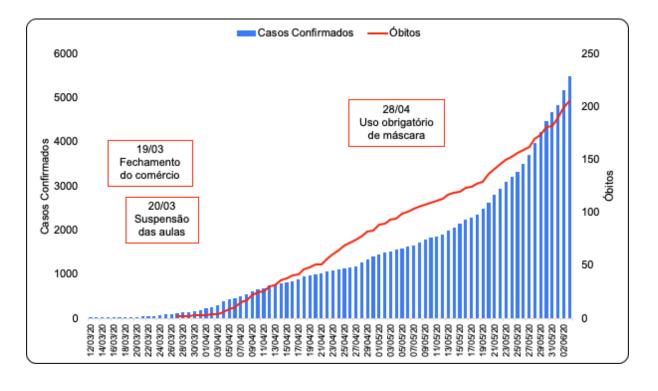
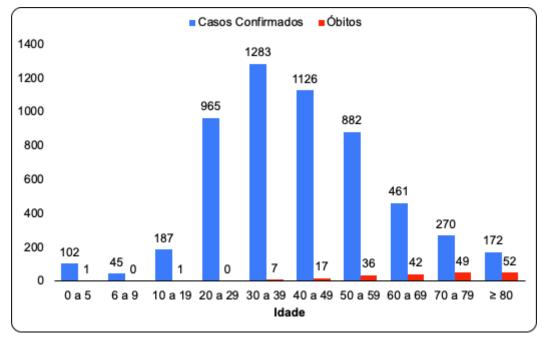
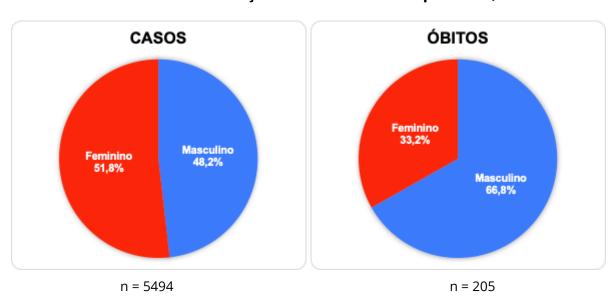


Gráfico 9 - Distribuição de Casos por Faixa Etária, até 03/06



*Um dos pacientes com diagnóstico positivo não teve a informação da idade divulgada na planilha de monitoramento diário de casos do CIEVS/DAV/SESA no dia 03/06/2020.

Gráfico 10 e 11 - Distribuição de Casos e Óbitos por Sexo, até 03/06



Referências

BRASIL. **Ministério da Saúde - Painel de Leitos e Insumos.** 2020. Disponível em: https://covid-insumos.saude.gov.br/paineis/insumos/painel leitos.php. Acesso em: 3 jun. 2020.

PARANÁ. **Transparência - Legislação Estadual.** 2020. Disponível em: http://www.coronavirus.pr.gov.br/Campanha/Pagina/TRANSPARENCIA-Enfrentamento-ao-Coronavirus-3. Acesso em: 28 mai. 2020.

PARANÁ. **Coronavírus - Informe Epidemiológico 03/06/2020.** Disponível em: http://www.saude.pr.gov.br/arquivos/File/INFORME_EPIDEMIOLOGICO_03_06_2 <a href="http://www.saude.pr.gov.br/arquivos/File/INFORME_EPIDEMIOLOGICO_03_06_2 <a href="http://www.saude.pr.gov.br/arquivos/File/INFORME_EPIDEMIOLOGICO_03_06_2 <a href="http://www.saude.pr.gov.br/arquivos/File/INFORMepideMio

RIO GRANDE DO SUL. **Decretos Estaduais.** 2020. Disponível em: https://coronavirus.rs.gov.br/decretos-estaduais>. Acesso em: 28 mai. 2020.

RIO GRANDE DO SUL. **Painel Coronavírus RS.** 2020. Disponível em: http://ti.saude.rs.gov.br/covid19/>. Acesso em: 3 jun. 2020.

SANTA CATARINA. **COVID-19 - Instrumentos Normativos para Enfrentamento da Pandemia.** 2020. Disponível em: http://dados.sc.gov.br/dataset/instrumentos-legais-para-enfrentamento-ao-cor onavirus-covid-19>. Acesso em: 28 mai. 2020.

SANTA CATARINA. **Painel de Casos COVID-19 SC.** 2020. Disponível em: https://app.powerbi.com/view?r=eyJrljoiNDMyMDhkMWltZTI3NC00ZTkzLWJiNTEtOWE1YWQxZjg4Mjl2liwidCl6ImExN2QwM2ZjLTRiYWMtNGI2OC1iZDY4LWUzOTYzYTJlYzRlNiJ9>. Acesso em: 3 jun. 2020.

SANTA CATARINA. **Total de Leitos de UTI Ativos.** 2020. Disponível em: https://app.powerbi.com/view?r=eyJrljoiMWY5NzE5ZjMtYmNmMC00ZmQxLWE1ZjctZGU0MWU3NmNiY2Q0IiwidCI6IjgwOGMzZTQ2LWIyZjYtNGUyMS1hMzU2LTMxNWRjNzI0YzI4Yi]9. Acesso em: 3 jun. 2020.

http://www.coronavirus.sc.gov.br/tiraduvidas/#sobre

https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875

https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/46435-brasil-confirma-primeiro-cas o-de-novo-coronavirus

SALA DE SITUAÇÃO FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE UNIVERSIDADE DE BRASÚLA

https://saude-admin.rs.gov.br/upload/arquivos/202005/12091118-55-240.pdf

https://covid.saude.gov.br/



Equipe Editorial Sala de Situação **Revisão**

Alessandro Lopes, Marcela Lopes Santos

Coordenação

Jonas Brant, Marcela Lopes Santos

Contato

saladesituacao.adm@gmail.com